

Sessão de Abertura - Quarta Intervenção

General
Luís Evangelista Esteves de Araújo



Senhor General Chefe do Estado-Maior do Exército

Senhor General Presidente da Direção da Revista Militar

Senhor Subdiretor da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

Senhor Vice-almirante Vice-chefe do Estado-Maior da Armada

Senhor Tenente-general Vice-chefe do Estado-Maior da Força-Aérea

Senhores Almirantes

Meus Generais

Senhor Diretor do Centro de História da Faculdade de Letras da Universidade de
Lisboa

Minhas Senhoras e Senhores

As minhas primeiras palavras são, naturalmente, para manifestar a satisfação, institucional e pessoal, por estar presente nesta Sessão de Abertura dos “Encontros da Revista Militar - 2013”. Muito obrigado Senhor General, Presidente da Direção da Revista Militar.

A Revista Militar, instituição de reconhecida craveira, com mais de 164 anos, que assegura de forma ininterrupta de uma publicação, cujos temas e conteúdos são uma referência, nacional e internacional, nos *fora* militar e académicos, é o mais antigo órgão da imprensa militar mundial, constituindo um importante e credenciado acervo, para o estudo da história militar dos últimos cento e cinquenta anos.

É meu entendimento, que a decisão da Assembleia Geral da Revista Militar em ampliar as atividades, para lá da publicação da revista, no formato dos “Encontros da Revista Militar”, foi oportuna, pertinente e tem provado o seu sucesso.

De facto, os assuntos versados nestes encontros, maioritariamente centrados nas

questões da Defesa Nacional e das Forças Armadas, permitem que, entidades normalmente afastadas destas temáticas, como sejam as escolas, as universidades, os líderes de opinião, a sociedade e a população em geral, fiquem mais e melhor familiarizadas e sensibilizadas nas questões que, sendo atuais, são simultaneamente de interesse transversal.

Este ano, com a colaboração do Centro de História da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, o colóquio tem como temática «O Estado, Instituições e Sociedade». Na situação atual do país, é imperativo que, como não poderia deixar de ser, a Instituição Militar, neste caso, através da Revista Militar, contribua, igualmente, para a discussão destes importantes temas, complementando, qualitativamente, o debate público sobre o Estado e a Sociedade Civil, as funções fundamentais do estado, a cidadania, política externa e forças armadas e, ainda, as universidades e desenvolvimento.

Reitero o meu agradecimento pelo convite para me associar a este Encontro, fazendo votos para que este colóquio seja um sucesso, como os anteriores, e que os debates sejam uma oportunidade de discussão saudável, inovadora e construtiva para os assuntos que incorporam os referidos subtemas.

Muito obrigado.